

BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE AMPARO

NOTAS EXPLICATIVAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Hospital Beneficência Portuguesa de Amparo, fundado em 13 de março de 1892, é associação civil, sem fins lucrativos, com sede situada à Av. Bernardino de Campos nº 207, centro, Amparo/SP, inscrito no CNPJ sob nº 43.464.882/0001-59, de atuação exclusiva na área da saúde portadora do Certificado Beneficente de Assistência Social na área da Saúde – CEBAS Saúde, tem por objetivo o atendimento hospitalar e ambulatorial.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº 1.374/2011 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1.409/2012, que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional e de apresentação.

c) Demonstração de Resultados Abrangentes

A instituição não possui outros resultados abrangentes e, portanto, não apresentou a Demonstração de resultados abrangentes, conforme requerido pelo CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos financeiros

A instituição classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, como empréstimos e recebíveis.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa estão divididos em recursos restritos e irrestritos e incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

c) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aplicação original, acrescidos dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

d) Contas a Receber

São segregados por natureza das respectivas transações, registrados pelo valor faturado, recebido de doações e subvenções, podendo ou não sofrer acréscimos de juros até o vencimento e reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência.

e) Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. O montante é calculado seguindo os critérios estabelecidos pela Entidade (média de inadimplência dos últimos três anos).

Contudo a instituição não constatou evidências de perda estimada e não apresenta índice de inadimplência dentro do critério de materialidade.

f) Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a estimativa de vida útil-econômica dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

g) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados aos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e/ou cambiais auferidas até a data do balanço patrimonial e, quando aplicável, ajustados aos valores de realização.

h) Redução do Valor Recuperável de Ativos (Impairment)

Não houve evidências por meio da avaliação pelo valor líquido de uso ou pelo valor líquido de venda de desvalorização de ativos, não havendo necessidade de reconhecimento de quaisquer estimativas para perda de ativos.

i) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens adquiridos ou serviços tomados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

j) Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um passivo é reconhecido no balanço, por seus valores negociados ou calculáveis, quando a instituição possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

k) Provisões

Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

l) Receitas e Despesas

As receitas são registradas mensalmente, em obediência ao regime de competência, e são provenientes de operadoras de convênios, Sistema Único de saúde, Convênios e demais Receitas contempladas no estatuto social.

As despesas estão apropriadas de acordo com a competência e foram apuradas por meio de contratos e/ou documentos fiscais em conformidade com as exigências previstas na legislação.

m) Doações e Subvenções

As doações e as subvenções para custeio e investimento são reconhecidas no resultado. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção, de contribuição para custeio e investimento, é em conta específica do passivo. A receita de subvenção é reconhecida em bases sistemáticas e em conformidade com os custos correspondentes.

n) Receita financeira

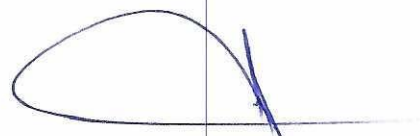
A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

o) Gratuitades Concedidas

O benefício concedido como gratuidade por meio da prestação de serviços, foi reconhecido pelo valor efetivamente praticado, ou seja, baseado no custo efetivo das atividades.

p) Demonstração do Valor Adicionado

A instituição está dispensada da elaboração da Demonstração do Valor Adicionado em conformidade com a ITG 2002 (R1).



q) Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência dos exercícios.

r) Ativo circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.

s) Passivo circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

4. CAIXA OU EQUIVALENTE DE CAIXA

As disponibilidades estão representadas em Caixa, Contas Bancárias e Aplicações Financeiras, distribuídos como segue:

Contas Contábeis	31/12/2019	31/12/2018
Conta 1.1.1.01.00002 = Saldo em Caixa	R\$ 5.954,35	R\$ 166,97
Conta 1.1.1.02.00000 = Banco Conta Movimento	R\$ 11.155,53	R\$ 10.546,55
Conta 1.1.1.03.00000 = Aplicações Financeiras	R\$ 2.341,89	R\$ 2.073,37
Caixa ou Equivalente de Caixa	R\$ 19.451,77	R\$ 12.786,89

5. VALORES A RECEBER

Os valores a receber de Convênio Médico são empenhados nas respectivas datas de sua produção e os saldos estão deduzidos das glosas confirmadas, demonstrando os valores a receber:

	31/12/2019	31/12/2018
VALORES A RECEBER DE CONVÊNIO MÉDICO	R\$ 406.525,64	R\$ 233.677,53

6. RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

7. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012, aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro apurado com base na menor remuneração estabelecida para a entidade, pelo número de componentes dos Conselhos de Administração e Fiscal, os quais exercem suas funções sem qualquer tipo de remuneração:

	31/12/2019	31/12/2018
TRABALHO VOLUNTÁRIO	R\$ 188.189,68	R\$ 178.623,98
TRABALHO VOLUNTÁRIO – GRATUIDADE	R\$ 52.693,11	-
TOTAL DE TRABALHO VOLUNTÁRIO	R\$ 188.189,68	R\$ 178.623,98

8. SUS – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

8.1 – Nos anos de 2019 e 2018 o hospital recebeu as seguintes verbas do SUS – Sistema Único de Saúde, destinadas a atendimento hospitalar:

	31/12/2019	31/12/2018
VERBA SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	R\$ 3.780.381,31	R\$ 4.000.535,95

8.2 - Nos anos de 2019 e 2018 o hospital recebeu verbas do SUS – Sistema Único de Saúde, destinadas a hemodiálise, e repassou os valores correspondentes aos serviços prestados pela clínica especializada na área de hemodiálise. Nesse caso o hospital conta com receita de coparticipação abaixo demonstradas:

Verba Hemodiálise	2019	2018
Verba Recebida	R\$ 3.366.174,59	R\$ 3.003.661,45
(-) Serviço prestado pela Clínica Médica	R\$ 3.052.757,29	R\$ 2.719.325,86
Receita de Coparticipação	R\$ 313.417,30	R\$ 284.335,59

9. RESERVA PARA CONTINGÊNCIA

Encontram-se provisionadas reservas para contingências, para ações julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas de risco envolvido:

	31/12/2019	31/12/2018
VALOR DA RESERVA PARA CONTINGÊNCIAS	R\$ 373.647,72	R\$ 464.473,58

a)- R\$ 197.110,00, feita em 31/12/2016, por conta de uma ação de cobrança que tramita na 1ª Vara de Amparo, em que o reclamante alega o não pagamento de prestações de serviços médicos no pronto socorro do hospital, para atendimento a pacientes do Sus. Em contestação foi pedido compensação de reclamação trabalhista de empregado, mas como o processo continua em andamento a provisão fica mantida.

b)- R\$ 50.222,00, feita em 31/12/2016, por conta de honorários de sucumbência da ação mencionada no item anterior.

c)- R\$ 126.315,72, feita em 30/12/2019 por conta de 5 ações em andamento movida por órgão público municipal.

10. IMOBILIZADO

Os detalhes do ativo imobilizado da instituição (composição, movimento de custo e de depreciação no período) estão demonstrados de forma consolidada nos quadros a seguir:

Bens do Imobilizado	Saldo 31/12/2018	Acréscimos	Baixas	Saldo 31/12/2019
Terrenos	2.651.925,90	0,00		2.651.925,90
Edifícios e Construções	2.695.283,22	1.165.798,22		3.861.081,44
Equipamento Médico-Hospitalar	1.537.240,36	431.102,95		1.968.343,31
Móveis, Utensílios e Equipamentos setor Administrativo	837.204,19	156.489,70		993.693,89
Veículos	3.000,00	0,00		3.000,00
Reformas Ala Psiquiatria	372.151,77	-372.151,77		0,00
Totais	8.096.805,44	1.381.239,10		9.478.044,54

Depreciação	Taxa	Saldo 31/12/2018	Depreciação 2019	Baixas	Saldo 31/12/2019
Terrenos	0,00%	0,00			0,00
Edifícios e Construções	4,00%	-2.068.515,15	-32.184,96		-2.100.700,11
Equipamento Médico-Hospitalar	10,00%	-763.487,32	-158.379,84		-921.867,16
Móveis, Utensílios e Equipamentos setor Administrativo	10,00%	-449.846,42	-70.516,81		-520.363,23
Veículos	20,00%	-3.000,00			-3.000,00
Totais		-3.284.848,89	-261.081,61	0,00	-3.545.930,50

11. VERBA PÚBLICA - PROJETOS A EXECUTAR:

As subvenções para custeio e investimento são reconhecidas no resultado. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção, de contribuição para custeio e investimento, é em conta específica do passivo, denominada Projetos a Executar:

11.1. Convênio 1.249/2013 - Reforma ala psiquiatria: R\$ 464.000,00 recebida em Dezembro/2013. O saldo existente em 31/12/2019 foi integralmente realizado em 2019 tendo em vista que foram feitas adaptações destinando a área para fins de internação clínica. Por esta razão, a Diretoria entendeu não haver motivo em manter o saldo de R\$ 359.247,90 na conta de Projetos a Executar:

Verba	Saldo em 31/12/2017	Realização em 2018	Realização em 2019	Saldo em 31/12/2019
Convênio 1.249/2013	R\$ 399.797,10	R\$ 20.274,60	R\$ 379.522,50	R\$ 0,00

11.2. Convênio 816/2014 - Aquisição de aparelho cirúrgico autoclave: R\$ 100.000,00 recebido em Setembro/2014:

Verba	Saldo em 31/12/2017	Realização em 2018	Realização em 2019	Saldo em 31/12/2019
Convênio 816/2014	R\$ 72.808,54	R\$ 10.999,86	R\$ 10.999,92	R\$ 50.808,76

11.3. Verba estadual: Fundo e Saúde - FUNDES, destinada a custeio: R\$ 100.000,00 recebida em 06/07/2018:

Verba	Valor verba recebida	Realização em 2018	Realização em 2019	Saldo em 31/12/2019
FUNDES	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

11.4. Convênio 0869076/2018 - Aquisição de equipamento médico-hospitalar anestesia: R\$ 79.253,33 recebida em 14/05/2019:

Verba	Valor verba recebida	Realização em 2019	Saldo em 31/12/2019
Convênio 0869076/2018	R\$ 79.253,33	R\$ 4.623,08	R\$ 74.630,25

11.5. Verbas realizadas e contabilizadas como Receita de Verbas Públicas, conforme Demonstração do Resultado do Período:

Verbas	2019	2018
Convênio 1.249/2013	R\$ 20.274,60 R\$ 359.247,90	R\$ 20.274,60 -
Convênio 816/2014	R\$ 10.999,92	R\$ 10.999,86
FUNDES	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00
Convênio 0869076/2018	R\$ 4.623,08	R\$ 0,00
TOTAL VERBAS ESTADUAIS	R\$ 395.145,50	R\$ 131.274,46
(-) Devolução verbas públicas	R\$ -12.309,77	R\$ - 21.443,49
RECEITA LÍQUIDA DE VERBA PÚBLICA	R\$ 382.835,73	R\$ 109.830,97

12. DÍVIDA COM ÓRGÃO PÚBLICO

Trata-se de dívida com a concessionária do fornecimento de água, sobre a qual tramita cinco ações de cobrança na Comarca de Amparo:

Saldos	31/12/2019	31/12/2018
DÍVIDA COM ÓRGÃO PÚBLICO	R\$ 615.075,81	R\$ 580.556,51

13. DÍVIDA COM INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Trata-se de eventual dívida com Fundo de Investimentos Direitos Creditórios América, dívida adquirida do Banespa, sobre a qual tramita uma ação na Comarca de Amparo desde 2002 e que se encontra registrada pelo seu valor histórico de R\$ 91.016,72.

Para esta dívida não foi feita provisão para contingência, já que o Departamento Jurídico considerou remota a possibilidade de perda e, caso necessário, poderá impetrar Exceção de Pré-executividade, o que atenuaria ainda mais a possibilidade de derrota.

14. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS

A Entidade faz uso da Isenção Usufruída de contribuições sociais por ser detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde – CEBAS saúde, renovação concedida por meio da PORTARIA Nº 350, DE 26 DE MARÇO DE 2018, publicada no Dou em 04 de abril de 2018, abarcando o período de certificação de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2020 nos termos do Decreto nº 8.242/2014 e da Lei nº 12.101/2009, demonstrativo da isenção usufruída abaixo;

Isenção Usufruída	2019	2018
Contribuição Social Cota Patronal	589.937,01	528.272,50
Contribuição Social Terceiros/SAT	259.572,28	235.680,31
Total Isenção Usufruída	849.509,29	763.952,81

b) Demonstrativo do cálculo de gratuidade sobre a receita efetivamente recebida da prestação de serviços de saúde e apuração das gratuidades concedidas

Conforme determina o art. 8º da Lei 12.101/09, quando o gestor do SUS contrata percentual inferior a 60%, a entidade deverá observar a aplicação de gratuidades em conformidade com o disposto neste artigo.

A elaboração e demonstração da forma de apuração da receita efetivamente recebida da prestação de serviços de saúde, que serve como base de cálculo para a aplicação do percentual mínimo de 20% em gratuidades, foi elaborada conforme a interpretação literal do artigo 162 § da Portaria de Consolidação nº 1, de 28 De Setembro de 2017, emitida pelo Ministério da Saúde, descrito a seguir:

§ 1º A receita de que trata o "caput" será aquela efetivamente auferida pela prestação de serviços de saúde, proveniente dos serviços remunerados ou não pelo SUS.

Descrição	Valores (R\$)	
Convênios A Receber No Início Do Período	233.677,53	
Receita Bruta de Faturamento de Convênios e SUS no Exercício	8.260.771,63	
Prestação Serviços Pacientes Particulares	497.746,93	
Prestação Serviços Ambulatório	258.062,45	
Deduções Da Receita (Glosas Aceitas)	(11.081,06)	
Convênios a Receber No Final Do Exercício	(406.525,64)	
Glosas A Receber No Fim Do Exercício	-	
(=) Total Da Receita Efetivamente Recebida (Base De Cálculo):	8.832.651,84	
Aplicação de 20% Em Gratuidade - Produção SUS inferior a 30%	1.766.530,37	20%
DEMONSTRATIVO DAS GRATUIDADES CONCEDIDAS		
Total De Gratuidades Concedidas	1.804.442,39	20,4%
Gratuidade Excedente	37.912,02	0,4%

c) Demonstrativo das gratuidades concedidas - Ações Pactuadas

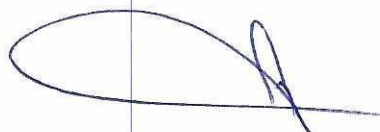
A Beneficência Portuguesa de Amparo, celebrou junto a Secretaria Municipal de Saúde contratualização para atendimento hospitalar e ambulatorial, e no caso de aplicação inferior a 30% de prestação de Serviços ao SUS, a entidade deve aplicar 20% da sua receita efetivamente recebida na prestação de serviços de saúde em ações em gratuidade.

Conforme dispõe o parágrafo terceiro do art. (xx) da contratualização, os atendimentos em gratuidade devem ser prestados na área da saúde, e por perfazerem o mesmo contrato se entendem as internações e atendimentos ambulatoriais.

Para a mensuração das gratuidades concedidas, o custo é apurado pelos gastos efetivos, com base em notas fiscais, folha de pagamento, contratos de serviços e produtos, e têm por objetivo demonstrar os recursos destinados às ações em gratuidade e dão base para evidenciar os atendimentos gratuitos concedidos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Demonstrativo das Gratuidades Concedidas - 2018			
Beneficência Portuguesa de Amparo Cnes: 2082195	AÇÕES EM GRATUIDADE PACTUADAS COM O GESTOR MUNICIPAL - INTERNAÇÃO E AMBULATORIO	CUSTOS EMPREGADOS NO ATENDIMENTO GRATUITO - GRATUIDADES EM R\$	
	<ul style="list-style-type: none"> • AMBULATORIAL = Procedimentos realizados via P.S. como soroterapias, inalações, consultas, confecção de fistulas para hemodiálise. • INTERNAÇÃO = Internações Clínicas e Cirúrgicas. • SADT = Exames Laboratoriais, Exames Radiológicos e E.C.G. • URGÊNCIA = Procedimentos como suturas, imobilizações, retiradas de corpo estranho, oxigenoterapia, sondagem vesical e nasoenteral, lavagem vesical e intestinal, curativos e pacientes em observação devido ao diagnóstico inicial e primeiros socorros. 	Materiais, Medicamentos e Prestação de Serviços médicos	496.961,69
		Despesas com Pessoal	635.521,56
		Encargos Sociais	64.710,55
		Encargos Trabalhistas	47.608,54
		Serviços Profissionais PJ	61.108,52
		Concessionarias (água, luz, telefone), materiais e produtos de consumo	223.997,13
		Manutenção/Conservação e infraestrutura	257.358,43
		Despesas Financeiras	17.175,97
		Pacientes - dia Internação - Gratuitos : 1.143	
Quantitativo Ambulatório: 26	Total	1.804.442,39	

16. Impacto nas demonstrações contábeis relacionado a Pandemia de Corona vírus (COVID-19)



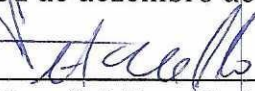
Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu o primeiro alerta de uma nova doença, depois que autoridades chinesas notificaram casos de uma misteriosa pneumonia na cidade de Wuhan. No dia 9 de janeiro de 2020, foi anunciado pela OMS que os casos de pneumonia estariam ocorrendo devido a um novo Coronavírus, tipo semelhante ao da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars).

Esse evento acabou afetando a economia mundial e, certamente, poderá gerar impactos que devem ser refletidos em alguma extensão, nos demonstrativos contábeis e financeiros das empresas brasileiras e outras espalhadas pelo mundo. A Administração entende que não é possível mensurar os efeitos econômicos decorrentes da propagação do Coronavírus (COVID19) e das medidas governamentais tomadas para evitá-la, porém, nesse momento, está tomando medidas internas para avaliação dos impactos a nível de negócio e avaliou as normas mencionadas no comunicado divulgado pelo Conselho Federal de Contabilidade emitido no dia 9 de março de 2020 conforme destacado a seguir:

- _ CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos;
- _ CPC 24 – Evento Subsequente
- _ CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis;
- _ CPC 47 – Receita de contrato com cliente; e
- _ CPC 48 – Instrumentos financeiros;

A Administração está envidando esforços para garantir com base nos princípios contábeis de que quaisquer impactos identificados sejam refletidos nos seus demonstrativos financeiros, contudo, concluiu na data de aprovação de emissão dessas Demonstrações financeiras que os estudos internos dos impactos do COVID19 até então realizados não se materializam e impactam as Demonstrações financeiras aqui apresentadas.

Amparo/SP, 31 de dezembro de 2019.


Escritório Contábil Pitarello Ltda
Rua General Osório nº 186 - Amparo/SP
CRC- 2SP -017.621-0/0 - CNPJ 86.872.868/0001-05
Paulo Eduardo Pitarello - CRC-1SP 095.544-0-1
Milton Pitarello - CRC-1SP 131.326-0-5